

Normas do resumo

TÍTULO, CAIXA ALTA, ENTRE 5 E 20 PALAVRAS. LETRA ARIAL 12 NEGRITO. ODS (número)

Colocar o objetivo de desenvolvimento sustentável que está relacionado o trabalho, verificar em: <https://unitau.me/ods-cicted2025>

Nome do(s) autor(es/a/as) (Arial 12, normal, centralizado) e instituição que está vinculado entre parênteses. O último nome deve ser do orientador, se for o caso.

Os resumos deverão conter os seguintes conteúdos, apresentados em **parágrafo único**, sem subtítulos:

- ✓ Introdução
- ✓ Objetivo
- ✓ Método
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões ou considerações finais

Palavras-chave: Devem ser indicadas de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave separadas por ponto e vírgula [;].

O corpo do resumo deverá estar no modo justificado, espaçamento entrelinhas simples e conter no **mínimo 250 e no máximo 500 palavras**. Não incluir figuras, tabelas ou referências. Manter o cabeçalho com identificação do evento. Submeter o arquivo em .docx ou equivalente. **Não submeter em pdf.**

Veja um modelo de resumo na próxima página. Utilizar o formato idêntico com cabeçalho do evento.

Referências:

- [1] FIGUEIREDO. Ética: conceitos e fundamentos. UFRJ, [ano].
[2] FURTADO. Técnicas da edição genética. 2019.

Modelo de resumo

**LIMITES ÉTICOS NA EDIÇÃO GENÉTICA
ODS (3.2)**

João Pedro dos Santos Romaim (Colégio Focus)
Lucas Fabri Bittencourt Cesar (Colégio Focus)
Paulo Vinicius Garcia Bittencourt Colégio Focus)
Pedro Henrique Murcia (Colégio Focus)
Mateus Lourenço Santos (Colégio Focus)
Josias (Colégio Focus)

A edição genética representa um dos maiores e mais revolucionários avanços científicos da atualidade, especialmente com a popularização do CRISPR-Cas9, uma técnica moderna, inovadora e altamente precisa, capaz de modificar o DNA de organismos vivos com uma eficiência surpreendente. Essa inovação abre um leque vasto de possibilidades no campo da medicina, incluindo a cura de doenças até então consideradas incuráveis, o tratamento de condições hereditárias e o aprimoramento da qualidade de vida. No entanto, ao mesmo tempo em que oferece esperança, a edição genética também levanta questões éticas profundas e controversas: até que ponto é moralmente aceitável manipular o código genético da vida humana? Quais são os limites entre o avanço científico e o respeito à dignidade humana? O presente estudo tem como objetivo investigar os limites éticos envolvidos na prática da edição genética, além de refletir criticamente sobre seu impacto social e cultural. A pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa, utilizando questionários virtuais direcionados a dois públicos distintos: estudantes do ensino médio (15 a 18 anos) e profissionais da saúde (30 a 40 anos), a fim de comparar diferentes percepções e visões de mundo. Também será realizada uma pesquisa bibliográfica com base em textos filosóficos e científicos. O referencial teórico articula as reflexões de pensadores como Sócrates, Aristóteles, Kant e Nietzsche, integrando-as às descobertas de Mendel, Watson & Crick, e ao uso atual do CRISPR-Cas9 (Furtado, 2019). Espera-se que os resultados contribuam para uma compreensão crítica, ampla e responsável sobre os benefícios e riscos da edição genética na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Biologia; CRISPR-Cas9; Edição genética.